HIPERTIREOIDISMO

Autor(res)

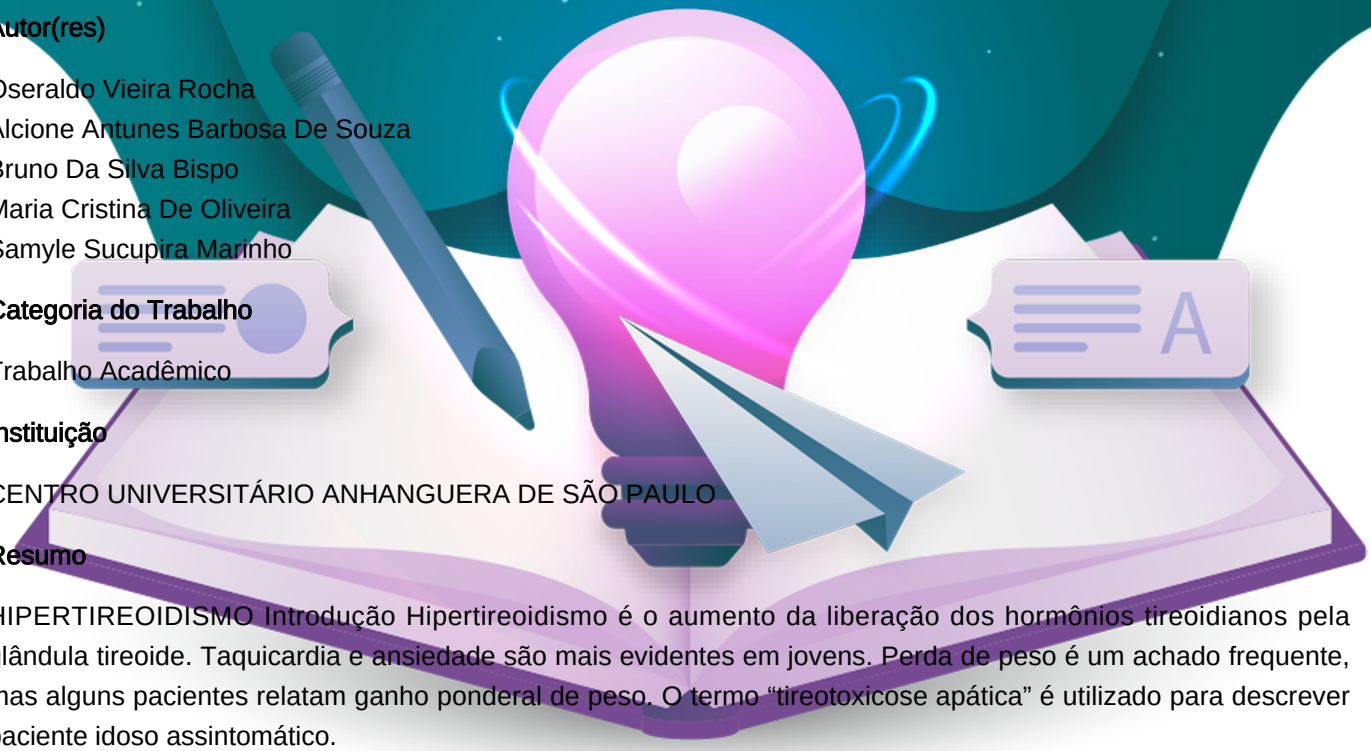
Oseraldo Vieira Rocha
Alcione Antunes Barbosa De Souza
Bruno Da Silva Bispo
Maria Cristina De Oliveira
Samyle Sucupira Marinho

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO



Resumo

HIPERTIREOIDISMO Introdução Hipertireoidismo é o aumento da liberação dos hormônios tireoidianos pela glândula tireoide. Taquicardia e ansiedade são mais evidentes em jovens. Perda de peso é um achado frequente, mas alguns pacientes relatam ganho ponderal de peso. O termo “tireotoxicose apática” é utilizado para descrever paciente idoso assintomático.

Desenvolvimento Para que as atividades fisiológicas da tireóide ocorram, há a participação do hipotálamo na regulação da glândula, que produz o hormônio liberador de tireotropina. TRH atua sobre a hipófise anterior, estimulando a síntese do hormônio estimulador da tireóide, agindo diretamente na produção e secreção de T3 e T4. O hipotálamo-hipófise-tireoide funciona através de mecanismo de feedback negativo, em que os hormônios bloqueiam a liberação de TRH e TSH. Entre os principais distúrbios da tireoide, tem-se o hipertireoidismo, síndrome resultante da quantidade insuficiente ou ausente de hormônios tireoidianos na circulação. A hiperfunção da glândula apresenta sinais e sintomas, como ansiedade, nervosismo, fraqueza muscular, e anemias.

Objetivo Identificar a função da tireóide, sintomas e tratamento do hipertireoidismo.

Metodologia Este estudo foi baseado em revisão bibliográfica, usando sites como Scielo e PubMED.

Conclusão Assim a confirmação diagnóstica é feita com as dosagens das concentrações séricas de TSH e hormônios tireoidianos. O tratamento pode ser realizado com drogas antitireoidianas, administração de radioiodoterapia ou cirurgia de acordo com a etiologia.

Referências1. Carlos Eduardo da Silva Gonçalves, Ediberto Nunes. Ocorrência de hipotireoidismo e hipertireoidismo em pacientes atendidos no Laboratório de Análises Clínicas de um Centro Universitário do Estado do Pará. Revista RBAC. Disponível em: https://www.rbac.org.br/artigos/ocorrencia-de-hipotireoidismo-e-hipertireoidismo-em-pacientes-atendidos-no-laboratorio-de-analises-clinicas-de-um-centro-universitario-do-estado-do-para/. Com Acesso em : 21 de Outubro de 2023.

2. https://www.scielo.br/j/abem/a/k5s3N3nf4gs8DxDsnPWBQ3r/

3. MAIA, Ana Luiza et al. Consenso brasileiro para o diagnóstico e tratamento do hipertireoidismo: recomendações do Departamento de Tireoide da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. Consenso brasileiro para o diagnóstico e tratamento do hipertireoidismo:, Porto Alegre, p. 1-28, 19 mar. 2013. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-674212. Acesso em: 15 out. 2023.

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO